

SONDA DE OXIGÊNIO E TEMPERATURA AMPERIMÉTRICA

Características gerais

O teor de oxigênio em líquidos é medido com um sistema chamado células de Clark. Essas células geram uma corrente elétrica proporcional à pressão parcial de oxigênio que pode ser avaliada com um conversor de medição apropriado. Para evitar efeitos de interferência na medição, as células Clark são revestidas por uma membrana permeável aos gases. As membranas tipicamente usadas são feitas de PTFE mas, como este material é mecanicamente frágil a mudança é muitas vezes necessária, juntamente com as operações “exigentes” relacionadas (interrupção da medição, substituição de eletrólitos, regeneração de eletrodos).



O **S423** resolve este problema usando uma membrana OPTIFLOW™. Esta membrana é muito estável mecanicamente, é fabricado como um laminado em torno de uma malha de aço e é bastante resistente a ambientes quimicamente agressivos e também altas pressões.

Graças à construção especial dos eletrodos de medição, este sistema também faz com que o sensor seja “sem manutenção”.

Aplicações: Águas superficiais, água potável, tratamento biológico de águas residuais.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	
GAMA DE MEDIÇÃO	40 ppb...40 ppm
MÉTODO	Medida da corrente elétrica influenciada pela pressão parcial de oxigênio
SENSIBILIDADE	40...80 nA a 25°C no ar
TEMPO DE ESTABILIZAÇÃO	Típico 15 min., max. 1 h
TAXA DE FLUXO REQUERIDA	> 0.03 m/s
SENSOR DE TEMPERATURA	NTC 30kOhm Oxysens W (NTC 22 kOhm Oxysens - opcional)
TEMPERATURA DE FUNCIONAMENTO	0...60°C
PRESSÃO MÁXIMA	0..4 bar
MATERIAL	Aço inoxidável 1.4435, PEEK, Silício, NBR
MATERIAL DE ELÉTRODO	Combinação prata-platina
MATERIAL DE MEMBRANA	OPTIFLOW
ELETROLITE DE REFERÊNCIA	Solução alcanina
CONECTOR ELÉTRICO	Cabo integral 5 mt
CONEXÃO PARA PROCESSAR	Pg 13.5
CORRENTE DE POLARIZAÇÃO	-670 +/- 50 mV

